

## MUNDO INFANTIL

# Consertador de menino

**Pediatra lança livro que orienta pais sobre o cuidado integral com as crianças**

**Izabella Peregrino**

[izabella.peregrino@jornaldebrasil.com.br](mailto:izabella.peregrino@jornaldebrasil.com.br)

O nascimento de uma criança é um dos momentos mais importantes na vida de um casal. O amor e o laço que ali se criam são, muitas vezes, idestrutíveis. A vida moderna, no entanto, dificulta a troca de carinho entre pais e filhos e a educação acaba ficando para depois. Os pequenos crescem e os problemas continuam. Pediatra há 35 anos, Rui Tavares aproveitou sua experiência no consultório e montou o livro *Consertador de Menino*, no qual dá dicas a pais e mães modernos, de como criar seus filhos em um mundo mais frenético do que o de sua época.

"As pessoas trabalham muito. Quando chegam em casa estão cansadas demais para educar os pequenos. E educar é, muitas vezes, sinônimo de dizer não, de impor limites à criança", explica o médico. Diferentemente do que ocorria há 50 anos, a criação dos filhos fica, em muitos casos, por conta de uma babá, quando muito.

Segundo Tavares, dizer não ao filho é também uma forma de demonstrar amor. Mas ser presente na vida da criança, e não apenas fisicamente, é uma prova ainda maior. "Os padrões que as pessoas se impõem atualmente são surreais. Uma criança não precisa de um carrão, celular, ou qualquer outra coisa", defende. "Quando ela crescer, vai se lembrar da comida e dos carinhos da mãe, das brincadeiras do pai, e não do carro, da roupa, etc. Os pais precisam se desconectar do mundo virtual e se conectar à família".

## POUCO TEMPO

Boa parte do problema, na opinião de Tavares, é que a sociedade de consumo mantém os pais trabalhando excessivamente para conquistar padrões de vida que reduzem a qualidade do tempo com os filhos. "Cuidar de criança é instintivo, tanto para mãe quanto para o pai. Acontece que as pessoas têm tanto medo de falhar que acabam ignorando o

RAFAELA FELICCIANO



## SAIBA +

O livro *Consertador de menino* está sendo vendido na **Livraria Cultura** ao preço de **R\$ 40**.

Limpeza versus toxidade, acidentes domésticos, relação com a pressão da mídia, mães que trabalham, pais separados, novas famílias e a morte de uma criança são alguns dos temas tratados pelo livro.

**Rui Tavares nasceu em**

**Guaraçá, São Paulo. Formou-se em medicina na Universidade de Brasília, em 1975 e concluiu sua residência em pediatria em 1977.**

No livro, o pediatra relata alguns casos inusitados, como o de uma mulher que adotou trigêmeos e de outra que chorou ao saber que estava grávida de três crianças.

instinto", afirma o médico.

Os exageros e a superproteção são algumas das consequências dessa nova geração de pais e mães. "Alguns pais usam produtos super fortes para limpar a casa, contra bactérias. Esses produtos são, muitas vezes, mais agressivos ao organismo do bebê do que a sujeira no chão", observa. Quando um filho fica doente, é ainda pior. "Muitos pais acabam levando a criança ao hospital sem necessidade. No livro, ensino quais os sintomas

que tem indicação para levar a criança ao médico", avisa o pediatra.

A obesidade infantil também é outro problema tratado no livro. "Alguns pais presenteiam os filhos pelas conquistas com guloseimas ou, para não brigarem (educarem), oferecem doces e comidas em troca de bom comportamento, mas isso é errado", informa. Além de não enfrentar o problema da maneira correta, os pais introduzem na vida da criança hábitos alimentares não saudáveis e,

em pouco tempo podem levar à problemas de saúde.

Outra queixa comum é o choro. "Muitos reclamam que seus filhos choram muito. O choro é a maneira da criança chamar atenção. Se ele acontece em demasia pode significar que os pais não têm passado muito tempo com os filhos. E ficar com os filhos significa ouvi-los, conversar com eles, educar e dar carinho", reforça.

Rui Tavares diz que o mundo

moderno tem afastado pais e filhos cada vez mais. O celular, internet, e a televisão, em vez de aproximar as pessoas, apenas contribuíram para distanciá-las. Mas ele argumenta que isso não é motivo para banir a tecnologia do convívio familiar. O pediatra avalia que o segredo está no equilíbrio. "O tempo de ser criança é irrecuperável. O tempo dos pais que é dedicado aos filhos fica marcado para sempre e solidifica as relações afetivas entre eles", conclui.



Rui Tavares escreveu o livro (detalhe) dando orientações que costuma repassar aos pais no consultório, tanto sobre cuidados com a saúde quanto sobre as relações entre pais e filhos